Artigo original Recebido em: 04/06/2016 Parecer emitido em: 19/01/2017

CARNEIRO, E.C.; XIMENES, A.C.G.L.; ANDRADE, R. de A.; COSTA, R.O. da; Avaliação do ensino-aprendizagem em educação física escolar: perspectivas docentes. **Coleção Pesquisa em Educação Física**, Várzea Paulista, v.16, n.1, p.31-38, 2017. ISSN; 1981-4313.

AVALIAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM EM EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: PERSPECTIVAS DOCENTES

Eduardo Cipriano Carneiro
Ana Cristina Guilhon Lôbo Ximenes
Rosane de Almeida Andrade
Roberta Oliveira da Costa
Faculdade Integrada da Grande Fortaleza

RESUMO

A Educação Física enquanto componente curricular obrigatório em toda a educação básica, deve conter um processo avaliativo, a fim de auxiliar o aluno no seu ensino-aprendizagem. Neste sentido o presente estudo objetiva conhecer nos aspectos gerais do processo de avaliação em Educação Física no contexto escolar, e mais especificamente identificar qual é a metodologia de aula utilizada, a importância da avaliação e a opinião dos professores sobre os exames como instrumento avaliativo. A pesquisa de campo realizada foi de cunho qualitativo e quantitativo, através da resolução de um questionário com perguntas objetivas e subjetivas preparado especificamente para o estudo, a amostra foi composta por 52 docentes, sendo 71% do gênero masculino e 29% do feminino de 35 escolas públicas e privadas da cidade de Fortaleza no Ceará. Os resultados evidenciam que para a avaliação integral do educando é preciso observá-lo em todos os seus âmbitos, 65% dos docentes optam por utilizar a avaliação para o auxílio do aluno no processo de aprendizagem. A avaliação por sua vez mostra-se importante nos aspectos conceituais, procedimentais e atitudinais, dados esses evidenciados por 65% dos pesquisados, a mesma também deve acontecer de maneira processual formando a nota/conceito do aluno ao longo de cada aula. Conclui-se que a avaliação da aprendizagem está acontecendo de forma bem diversificada, utilizando-se da teoria e da prática para a análise do desempenho dos alunos de uma forma integral, alternando-se entre os mais diversos instrumentos avaliativos.

Palavras-chave: Educação Física Escolar. Avaliação. Aprendizagem.

TEACHING-LEARNING ASSESSMENT IN PHYSICAL EDUCATION SCHOOL: TEACHERS PERSPECTIVES

ABSTRACT

Physical Education curriculum of an obligatory component in all basic education, must contain an evaluation process in order to assist the student in the teaching-learning. In this sense the present study Aimed to evaluate the general aspects as in the evaluation process in physical education in schools, and More specifically identify what is the lesson methodology, the importance of evaluation and opinion of teachers about the tests as a tool evaluation. The field research was qualitative and quantitative nature, by solving the questionnaire with objective and Subjective questions prepared Specifically for the study, the population was composed of 52 teachers, 71% male and 29% of 35 female public and private schools in the city of Fortaleza in Ceará. The results show que for the full evaluation of the student is Necessary to observe it in all areas, 65% of teachers choose to use the assessment to aid the student in the learning process, doing the same to put into practice what you have learned. The assessment in turn shown to be important in the conceptual aspects, procedural and attitudinal, These data evidenced by 65% of respondents, it must Also take place in a continuous way forming the note / concept of the student throughout each class. It is Concluded que the assessment of learning is going well diversified Manner, using the theory and practice for analyzing the performance of students in an integral way, alternating between the various evaluation tools.

Keywords: Physical Education School. Evaluation. Learning.

INTRODUÇÃO

A Educação Física é tida como um conjunto de atividades corporais sistemáticas e planejadas, praticada com várias finalidades, dentro do contexto escolar ela tem por objetivo levar o aluno a uma consciência do próprio corpo através da prática de atividades físicas, auxiliando na socialização e desenvolve o aluno integralmente. Como disciplina curricular obrigatória em toda a educação básica ela deve, portanto conter um processo de avaliação da aprendizagem, a fim de diagnosticar e perceber como os alunos estão se desenvolvendo e assimilando os conteúdos transmitidos durante as aulas teóricas e práticas.

Para Luckesi (2005), a avaliação tem o papel de diagnóstico no processo de aprendizagem dos alunos, pois a partir da mesma são elaborados os meios mais adequados para que o desempenho dos estudantes seja satisfatório. A avaliação deve ser inclusiva, ou seja, todos devem estar inseridos, pois é um processo necessário para seu desenvolvimento e acima de tudo deve ser democrática, a participação dos alunos durante todas as etapas da avaliação é de extrema importância. Assim a avaliação é utilizada como ponto de detecção e identificação das atividades propostas aos alunos, desse modo torna-se imprescindível que sua realização seja clara, condicionando assim que o processo de ensino-aprendizagem atinja sua missão primordial, que é colaborar para um bom desempenho dos educandos. Para a avaliação e a aprendizagem atuarem em conjunto, é preciso um trabalho de esclarecimento de sua real função, desmistificando seu aspecto apenas classificatório no contexto escolar (BOTH, 2011).

O processo de avaliação da aprendizagem em Educação Física é por muitas vezes uma incógnita, ou seja, não se sabe ao certo como ocorre em cada escola, não há um padrão a ser seguido, pois na maioria das vezes os professores têm sua própria metodologia e isso difere de escola para escola, não existindo um padrão específico e ser seguido.

Seguindo essa linha de pensamento, o aspecto de maior motivação para a realização desse estudo surge da dúvida, como a avaliação em Educação Física está sendo realizada dentro das escolas e quais são os métodos utilizados para sua prática?

A temática avaliação na escola surge da grande lacuna entre os estudos relacionados à área pedagógica da Educação Física e em especial a avaliação da aprendizagem. Existe método padrão de avaliar os alunos? Todos os alunos são iguais? Perguntas essas justificam a escolha por essa temática.

Nesse sentido, o presente estudo objetiva, conhecer os aspectos do processo de avaliação em Educação Física no contexto escolar, e mais especificamente identificar qual é a metodologia de aula utilizada, a importância da avaliação e a opinião dos professores sobre os exames como instrumento avaliativo.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, de cunho transversal e de caráter quantitativo e qualitativo, realizado em escolas públicas e particulares da cidade de Fortaleza no Ceará.

A amostra foi composta por 52 professores de Educação Física, sendo 71% do gênero masculino e 29% do feminino, com média de 5 anos de atuação na educação básica, sendo 35 escolas, especificamente 25 instituições de ensino públicas e 10 privadas.

Como instrumento de pesquisa foi utilizado um questionário semiestruturado, elaborado especificamente para a pesquisa, contendo cinco questões objetivas, das quais duas os professores deveriam justificar sua resposta.

Como critérios de inclusão no estudo os professores deveriam ser graduados até o ano de 2014 e ter tempo mínimo na escola de 3 meses, foram excluídos os participantes que não responderam o questionário por completo.

Para a realização do estudo os participantes deveriam responder as perguntas de acordo com sua prática pedagógica e opiniões sobre o tema avaliação da aprendizagem. O questionário era entregue aos professores que assinavam o termo e em seguida resolviam as questões, normalmente em seus intervalos e horários de planejamento, surgindo alguma dúvida os mesmos poderiam saná-la imediatamente com o pesquisador.

Para facilitar na compreensão do estudo os professores pesquisados receberam uma numeração referente à ordem com que a pesquisa foi realizada (P1, P2, P3, etc.), durante o artigo as opiniões retratadas serão identificadas por meio da mesma.

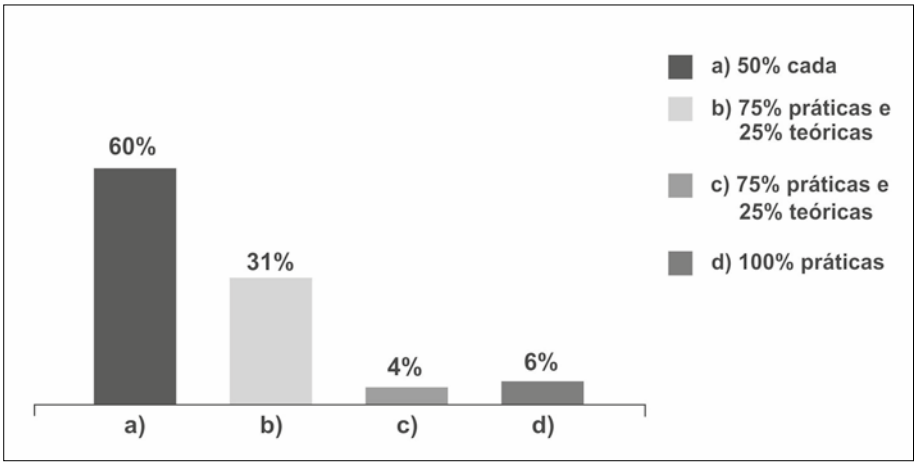
Todos os professores que participaram responderam voluntariamente ao questionário, sendo esclarecidos de sua contribuição para a pesquisa. Os respondentes leram e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, seguindo as normas éticas de pesquisa com seres humanos.

No Termo estavam todas as normas referentes à participação na pesquisa, constando inclusive que a qualquer momento o participante poderia se recusar e retirar o consentimento. Todas as informações conseguidas foram utilizadas apenas pelo responsável da pesquisa, garantindo o anonimato dos professores e das escolas utilizadas no estudo, conforme a Resolução do Conselho Nacional de Saúde nº466/12. A tabulação foi feita com gráficos, programa Excel (2010) – Windows.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Na representação dos dados obtidos com a pesquisa de campo, foi escolhida a explanação em gráficos de maneira individualizada de acordo com o questionário aplicado. Os resultados apresentados nos gráficos foram extraídos como objetivo de conhecer os aspectos do processo de avaliação em Educação Física no contexto escolar, e mais especificamente identificar qual é a metodologia de aula utilizada, a importância da avaliação e a opinião dos professores sobre os exames como instrumento avaliativo. Na primeira pergunta (gráfico 1), os professores responderam como é realizada a divisão metodológica de suas aulas, os mesmos deveriam marcar a alternativa que mais representasse sua prática pedagógica:

Gráfico 1 - Primeira pergunta.



Fonte: Dados da pesquisa.

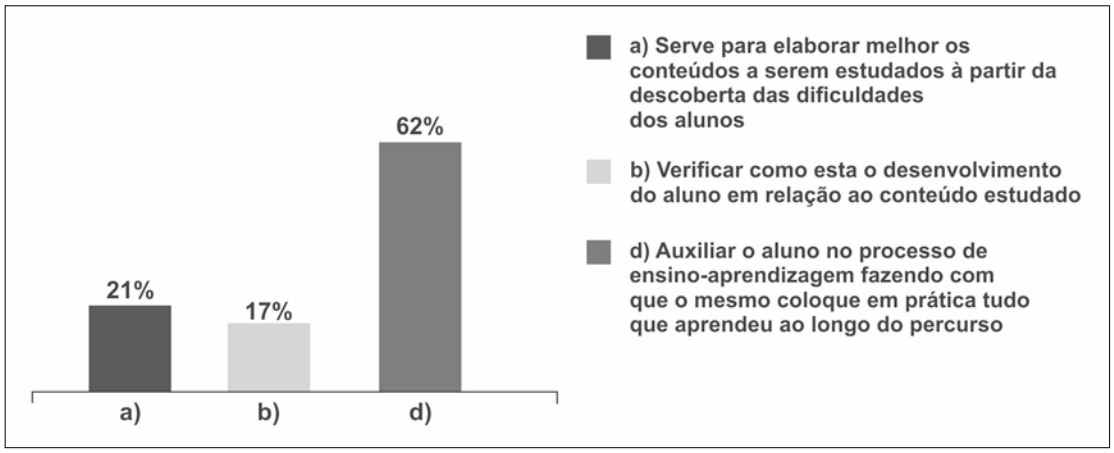
A maior parte dos professores (60%) respondeu que suas aulas são organizadas em 50% teoria e 50% prática, em seguida com (31%) afirmam realizar 75% prática e 25 % teórica. A minoria dos pesquisados (4%) responderam que organizam em 75% teórica e 25% prática e por fim (6%) realizam aulas 100% práticas.

Para Barbosa (1997), a teoria é um processo abstrato, é o pensamento em si e a prática é a ação concreta que se pode sentir, ver, ouvir. Separar a teoria da prática é o mesmo que desconfigurar o processo de ensino-aprendizado, dificultando ainda mais o aprendizado dos alunos.

Corroborando com os resultados Darido e Rangel (2005), afirmam que é de extrema relevância reconhecer que a Educação Física dentro do contexto escolar deve levar em conta as dimensões conceituais, procedimentais e atitudinais, com a mesma importância. Deste modo a teoria não pode se dissociar da prática e vice-versa o que confirma a escolha da maioria dos professores (60%), equilibrando seu processo de ensino.

Na pergunta 2 (gráfico 2), os professores responderam qual a importância da avaliação da aprendizagem para as aulas de Educação Física:

Gráfico 2 - Segunda pergunta.



Fonte: Dados da pesquisa.

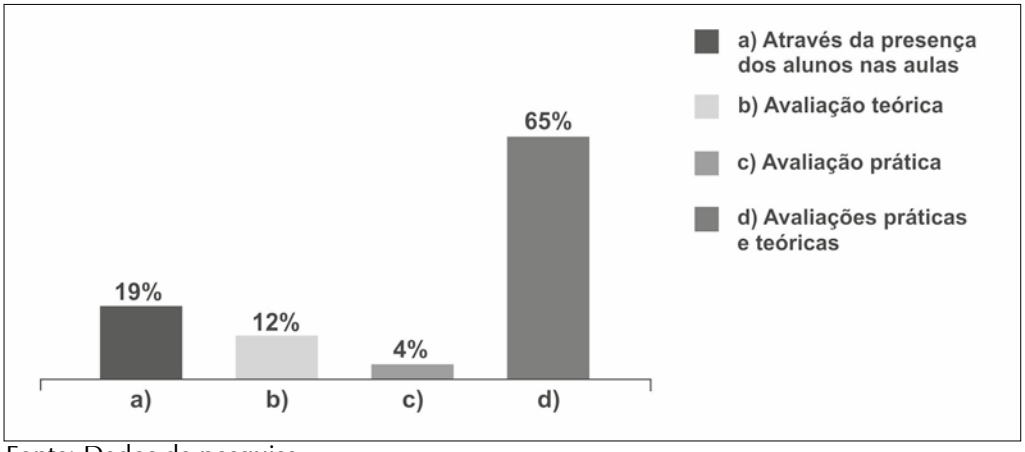
O maior percentual dos pesquisados 62% respondeu que a avaliação serve para o auxílio do aluno no processo de ensino-aprendizagem, fazendo com que o mesmo coloque em prática tudo que aprendeu ao longo do percurso, em seguida 21% afirmaram que a mesma serve para uma melhor elaboração dos conteúdos a partir da descoberta das dificuldades que os alunos tenham e por fim 17% concordam que serva para verificar como o aluno está em relação ao conteúdo estudado. Nenhum professor optou pelo item que afirmava que a avaliação se fazia importante por classificar o aluno numericamente.

Para Filho (2012), no processo de ensino-aprendizagem, o desenvolvimento do aluno deve ser o fator prioritário. Para que isso ocorra o professor deve ter uma prática pedagógica reflexiva, pois dessa forma poderá diagnosticar como está o desempenho dos alunos por meio da avaliação, o que corresponde a opção de 17% dos professores. A prática avaliativa deve superar o autoritarismo e ter o enfoque na transformação da sociedade e a favor do ser humano. Assumindo assim o papel de diagnóstica a avaliação irá se constituir num momento dialético do processo de aprendizagem dos educandos, o que se aproxima da prática de 62% dos pesquisados correspondendo a maioria absoluta deles.

Nessa mesma perspectiva Hoffmann (2009), relata que o verdadeiro sentido da ação de avaliar é a transformação, o movimento. Os pesquisadores se satisfazem com a descoberta, mas o avaliador tem o papel de torná-la melhor. O que concretiza um processo grande de interação do educador com o educando, em uma conexão pessoal e que nem um pode se desligar, sob a pena de ver a completa descaracterização da avaliação em seu sentido dinâmico.

Na pergunta 3, o questionamento foi acerca da avaliação utilizada para definir a nota ou conceito bimestral dos alunos, todos deveriam responder e justificar sua resposta (gráfico 3):

Gráfico 3 - Terceira pergunta.



Fonte: Dados da pesquisa.

Dos pesquisados, 65% responderam que utilizam as avaliações teóricas e práticas para a definição das notas e em segundo com 19% afirmam que suas notas são definidas por meio da verificação de presença dos alunos nas aulas, 12% avaliam somente a teórica e 4% apenas prática.

O gráfico retrata duas práticas avaliativas divergentes se compararmos a opção de 19% em que os professores avaliam somente por presença e os 65% em que os mesmos realizam avaliações teóricas e práticas.

Para Darido e Rangel (2005), os professores utiliza-se de testes físicos, sem objetivos educacionais, vinculados primordialmente a detecção e seleção dos alunos mais hábeis. Fato esse justifica a opção de apenas 4% dos pesquisados afirmarem realizar somente avaliações práticas.

Para uma avaliação integral do aluno é preciso observá-lo em todos os seus âmbitos, ou seja, avaliá-los tanto na parte conceitual (aspectos teóricos), quanto na parte procedimental e atitudinal (aspectos práticos), dados esses confirmados pela opção de 65% dos professores.

As principais justificativas apresentadas para a questão 3, item D foram:

"Avaliamos os conteúdos conceituais e procedimentais nas provas teóricas e os atitudinais nas provas práticas: participação e frequência (P1)."

"Avaliando o aluno tanto na parte teórica e prática teremos mais condições de ter a real situação do aluno na disciplina (P6)."

"Pois acredito num conjunto onde a prática e teóricas só tem sentido e significado juntas (P9)."

"Utilizo tanto avaliações teóricas e trabalhos como observo a participação e assimilação dos conteúdos práticos ensinados, pois cada aluno tem um tipo de inteligência, ou seja, pode se sair melhor na parte conceitual ou procedimental (P12)."

Os professores que responderam que avaliam os alunos por meio da presença nas aulas (questão 3, item A), afirmam que tal prática é uma imposição do sistema metodológico da escola para a disciplina de Educação Física, que apesar de não concordarem, devem seguir.

No estudo de Cardoso e Matos (2012), encontramos uma situação semelhante, entre as principais dificuldades encontradas pelos professores no processo de avaliação é a interferência do setor pedagógico nas ações dos profissionais, acarretando assim perda na autonomia.

Correia (2012), também afirma que a dificuldade ou facilidade para avaliar são muitas vezes frutos da cultura imposta pela escola, como ela é gerida, como os professores anteriores realizavam e também a falta de experiência do professor, aspectos esse compatíveis com 19% dos professores.

Por outro lado, alguns professores justificam que optam por avaliar a partir do sistema de presença dos alunos por achar injusto a maneira com que os alunos são avaliados e afirmam que avaliando dessa maneira podem observar assiduidade, comportamento e participação dos mesmos nas aulas.

Segundo Pontes (2012), a Educação Física passou a incluir os aspectos culturais, sociais, políticos e biológicos das práticas corporais. Com isso as avaliações práticas em forma de testes físicos continuaram, mas com um foco de diagnóstico e auxílio para acompanhar a evolução dos educandos. Também são utilizados outros instrumentos avaliativos de cunho teórico e prático o que confirma a escolha da maioria dos professores desta pesquisa ao afirmarem utilizar teoria e prática para avaliar seus alunos como: anotações sobre comportamento e atitudes, provas escritas, trabalhos práticos e atividades de autoavaliação.

Fernandes (2007), confirmam que a observação do comportamento pode ser um instrumento para análise não apenas das atitudes (avaliação prática), mas também do conhecimento e do fazer nas aulas (avaliação teórica), pois argumentam que a participação é necessária para o ensino e aprendizagem dos mais diversos temas abordados nas aulas de Educação Física, talvez até mais importante do que em outras disciplinas, onde a teoria prevalece sobre a prática.

Na pergunta 4, os professores foram indagados sobre como acontece a elaboração da nota propriamente dita em Educação Física (gráfico 4):

Dos pesquisados 63% responderam que ocorre de forma processual, ao longo de cada aula a nota do aluno é formulada, em seguida com 33% afirmaram ter uma prática diferente das opções dadas pela questão e apenas 2% através de avaliação teórica e também 2% de forma prática.

A avaliação de maneira processual, ou seja, a avaliação formativa, escolhida por 63% dos professores, ocorre continuamente e visa uma maior interatividade entre professor e aluno em suas mais diversas relações na aula, possibilitando na prática diária o melhor desenvolvimento do educando (FILHO, 2012).

Os objetivos e funções da avaliação, concordando com o pensamento de Mendes *et al.*, (2010), são planejados e executados pelos professores a partir de suas concepções e entendimentos da Educação Física, o que justifica a escolha de 33% dos pesquisados ao optarem responder à alternativa outro, que representava uma alternativa diferente das preestabelecidas.

As respostas mais relevantes descritas na questão 4 alternativa D foram:

"Ela percorre um caminho processual (avaliação formativa), mas também é realizada uma avaliação final: somativa (P19)."

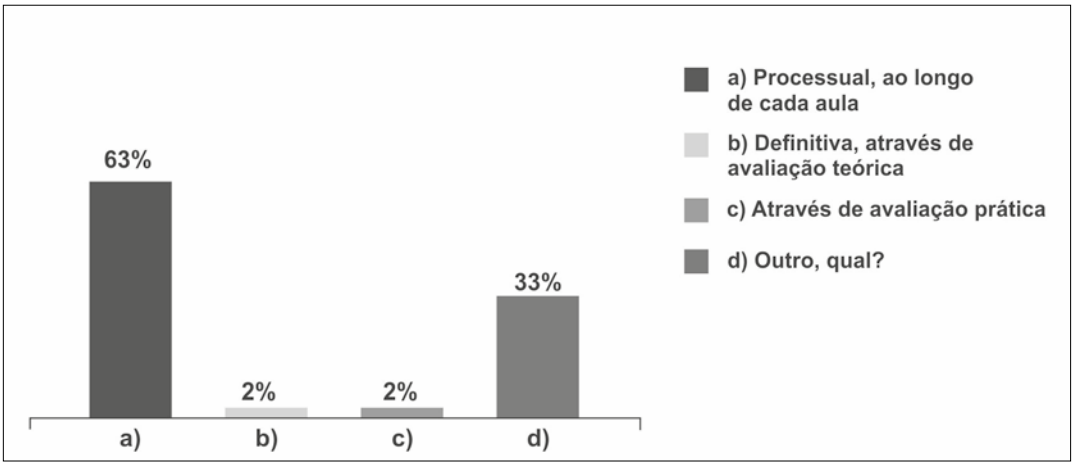
"Conceitual, procedimental e atitudinal (P24)."

"Somativa (P28) ."

"Por meio de avaliações teóricas, práticas e sistemáticas (P30)."

"Utilizo várias formas de avaliar, buscando alcançar e desenvolver as capacidades peculiares de cada aluno (P39)."

Gráfico 4 - Quarta pergunta.

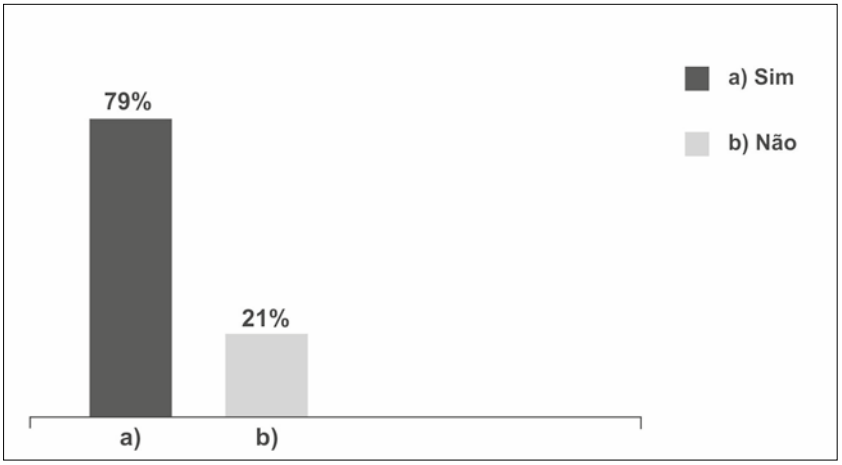


Fonte: Dados da pesquisa.

A avaliação é essencial à educação e imprescindível ao docente, ela não deve ser vista apenas como um conjunto de técnicas para o levantamento de informações sobre diferentes alunos, mas um momento necessário e permanente de reflexão do professor acerca de seu trabalho docente e dos problemas educacionais no ambiente escolar (POMPEU, 2012).

Na questão 5, os pesquisados responderam se o exame, ou seja, a prova tradicional escrita é um método válido de se avaliar em Educação Física escolar (gráfico 5). Todos deveriam justificar suas respostas:

Gráfico 5 - Quinta pergunta.



Fonte: Dados da pesquisa.

O resultado aponta que a grande maioria dos professores (79%) reconhecem o exame como parâmetro válido para a avaliação da aprendizagem na Educação Física.

As principais justificativas positivas em relação à questão foram:

"Por ser uma forma de verificar o aprendizado da parte teórica (P6)."

"Oportunidade de cobrar o que foi dado nas aulas teóricas (P7)."

"Ela como um todo não. Mas ela é necessária principalmente quando o conteúdo requer números, origem da Educação Física ao longo dos anos (P10)."

"Porque é uma forma de avaliar os conteúdos conceituais e avaliar se os alunos aprenderam algo sobre a matéria ensinada (P12)."

"Porque a teoria ajuda o professor a entender que competências e habilidades o aluno precisa aprimorar, além de ser cobrado em avaliações externas (P26)."

"Pois uma avaliação bem elaborada coloca o aluno em momento de reflexão para expor a aprendizagem sobre determinados conteúdos trabalhados (P28)."

O exame ou prova teórica de acordo com o pensamento de Moraes (2011) é utilizado na escola como recurso disciplinar, é um método para obrigar os alunos a estudarem. Mas afirma que é preciso criar novas estratégias e ações, para que as provas se tornem mais que um elemento disciplinar e quantitativo e verdadeiramente auxiliem no processo de aprendizagem.

Para Filho (2012) para que a avaliação possa assumir seu papel no processo de ensino, é preciso um conhecimento profundo das facilidades e dificuldades dos educandos. O professor como auxiliador desse processo deve estar atento, pois ninguém melhor para emitir um parecer, a respeito de cada aluno e seu rendimento escolar.

A prova tradicional escrita é um instrumento de avaliação e como citado nas justificativas dos professores não pode ser o único. O problema não está no recurso e sim na forma com que ele é utilizado, se a prova for realizada apenas com o intuito classificatório a mesma não terá sentido dentro do contexto da Educação Física.

As justificativas mais relevantes e negativas ao exame foram:

"A proposta de avaliação na Educação Física deve ir além do conceitual." (P9)

"A avaliação tradicional escrita que mede mais a memorização do que a capacidade de estabelecer relações (por parte do aluno) deveria ser abolida em qualquer disciplina." (P19)

"Já que a disciplina Educação Física é principalmente prática." (P29)

"Porque nunca achei que a avaliação escrita medisse o conhecimento ou capacidade do aluno." (P42)

A visão negativa de 21% dos pesquisados em relação ao exame está relacionada ao aspecto apenas quantitativo da prova escrita, que segundo Cardoso e Matos (2012), esse tipo de avaliação apresenta apenas uma visão artificial e estatística da real situação do aluno.

Para Libâneo (2010), a avaliação é uma tarefa didática essencial para o trabalho docente, e por apresentar uma grande complexidade de fatores, não pode ser resumida a simples realização de provas e testes com atribuição de notas. A mensuração apenas fornece dados momentâneos e numéricos, que devem verdadeiramente ser analisados de maneira qualitativa, observando outros fatores que envolvem o processo de aprendizagem. Para aplicação completa de uma prova teórica em Educação Física é preciso levar em alguns aspectos: o que e por que avaliar; em seguida é preciso ter parâmetros e objetivos para avaliar; e por último instituir critérios para o julgamento das avaliações.

CONCLUSÃO

Avaliar é uma tarefa complexa e um desafio diário do professor, dessa forma, o mesmo deve sempre buscar a melhor forma de observar os alunos e realizar um julgamento, seja por avaliação escrita, prática, trabalhos, entre outras.

A análise dos dados foi realizada de maneira cuidadosa, a fim de se respeitar as reflexões e opiniões de todos os professores pesquisados e não expô-los. Percebemos através das justificativas dadas para as perguntas que as dimensões de conteúdo: conceituais, procedimentais e atitudinais foram bastante lembradas e estão inseridas em sua prática pedagógica, dessa forma confirmamos que a avaliação ocorre por meio da análise do aluno em sua totalidade e não em fragmentos.

Conclui-se a partir do estudo que os professores de Educação Física estão realizando um processo de avaliação da aprendizagem de forma bem diversificada, utilizando-se da teoria e da prática para verificar o desempenho dos alunos de uma forma integral, alternando-se entre os mais diversos instrumentos avaliativos.

A metodologia de aula utilizada pelos professores pesquisados revelou-se bem dividida e a maior parte trabalha com os conteúdos por meio de aulas práticas e também teóricas. Constata-se também a importância dada pelos docentes a avaliação, revelando ser um auxílio no processo de aprendizagem dos alunos.

É de extrema importância que sejam realizados mais estudos relacionados à temática avaliação do ensino-aprendizagem em Educação Física, pois esse campo de pesquisa ainda carece de literatura específica para uma maior fundamentação das práticas pedagógicas dos educadores.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, C.L.A. **Educação física** escolar. Da alienação à libertação. Petrópolis: Vozes, p.150,1997. [RESENHA].

BOTH, I.J. **Avaliação:** "voz da consciência" da aprendizagem. Curitiba: Ibpex, 2011. 200 p.

CARDOSO, L.C.R.; MATOS, L.M. Entre a teoria e a prática avaliativa na educação física escolar: um estudo do processo de avaliação no ensino médio dos professores de educação física do Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Amapá. **Sociedade Brasileira de Educação Comparada**. Disponível em: <http://sbec.org.br/evt2012/trab29.pdf>. Acesso em: 05 Jan. 2016.

CORREIA, F.T. **Avaliação do processo ensino/aprendizagem na disciplina de educação física: da formação inicial à prática pedagógica escolar**. 2012. 126 f. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), do Extremo Sul Catarinense, UNESC, curso de Educação Física. Criciúma, 2012.

DARIDO, S.C; RANGEL, I.C.A. **Educação física na escola**: implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

FERNANDES, S.G.R. Avaliação da aprendizagem na educação física escolar. **Motrivivência**, Ano XIX, n.28, p.120-138 Jul./2007.

FILHO, J.A.S.*et al*. **Avaliação educacional:** sua importância no processo de aprendizagem do aluno. Campina Grande, Realize, 2012.

HOFFMANN, J.M.L. **Avaliação mediadora:** uma prática em construção da pré-escola à universidade. 31.ed. Porto Alegre: Mediação, 2009.

LIBÂNEO, J.C. **Didática**. 31.ed., São Paulo: Cortez, 2010.

LUCKESI, C.C. **Avaliação da aprendizagem na escola:** reelaborando conceitos e criando a prática. 2.ed. Salvador: Malabares Comunicações e eventos, 2005.

MENDES, M.I.B.S.; NÓBREGA, T.P.; MELO, J.P.; MEDEIROS, R.M.N. Reflexões sobre o fazer pedagógico da Educação Física. **Motriz**. Rio Claro, v.16 n.1 p.199-206, jan./mar. 2010.

MORAES, D.A.F. **Prova:** instrumento avaliativo a serviço da regulação do ensino e aprendizagem**.** Est. Aval. Educ: São Paulo, 2011.

POMPEU, M.R.P. **O jogo como instrumento de avaliação nas aulas de Educação Física.** Fortaleza/CE. 2012. 87 f. Monografia (Especialização) Universidade Federal do Ceará - UFC do programa de pós-graduação em educação física escolar do instituto de educação física e esportes - IEFES. Ceará, 2012.

PONTES, J.A. **Avaliação do ensino-aprendizagem nas aulas de educação física nas escolas públicas e particulares de Fortaleza/CE.** 2012. 85 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Faculdade de Educação, Universidade Federal de Ceará, Ceará. 2012.

Coronel Manuel Albano, 60 - Bl A - Ap 201
Mundubim
Fortaleza/CE
60711-465